

Efeito de herbicidas pré e pós-emergentes na cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.)

Renato Henrique Menetrier Santi¹, Maria Antônia Rossatto Novelli¹, Dienifer Soster Manica¹,
Daniel Piezentini¹, Eduardo Luis Marcon¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Fernando Machado dos
Santos^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Sertão. Sertão, RS

O trigo é a principal cultura de inverno no Sul do Brasil, tendo papel importante no sistema de rotação de culturas e sendo responsável pela maior parte da produção e do retorno econômico no período outono/inverno. No entanto, durante o seu ciclo alguns fatores podem ser desfavoráveis aos resultados esperados, um deles é a interferência de plantas daninhas, que pode reduzir significativamente o rendimento final da cultura. É importante ressaltar que o controle químico de plantas daninhas é imprescindível para o controle da comunidade infestante, método esse que envolve algumas estratégias no controle das plantas daninhas, como a utilização de herbicidas pré e pós emergentes. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é avaliar o efeito da aplicação desses herbicidas na cultura do trigo, observando o desempenho quanto ao controle das plantas daninhas, à seletividade em relação à cultura e a influência sobre seus parâmetros produtivos. O experimento foi realizado na área experimental do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão, o ensaio a campo foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados, em arranjo bifatorial 2x11 (2 cultivares, 11 tratamentos) com 4 repetições. As cultivares utilizadas foram: TBIO Capricho CL e TBIO Ello CL. Os tratamentos utilizados foram: apenas em pré-emergência (Piroxasulfona, S-metachlor e Imazapique-Imazapir), apenas em pós-emergência (Clodinafope-propargil + Saflufenacil e Imazamoxi + Saflufenacil), em pré e pós-emergência (Piroxasulfona e Clodinafope-propargil + Saflufenacil; Piroxasulfona e Imazamoxi + Saflufenacil; Imazapique-Imazapir e Clodinafope-propargil + Saflufenacil; Imazapique-Imazapir e Imazamoxi + Saflufenacil), além das testemunhas capinada e infestada. Os parâmetros avaliados foram: rendimento de grãos (kg ha⁻¹), comprimento médio das espigas (cm), número médio de grãos por espiga; número médio de espigas por m²; peso de mil sementes (PMS) e peso do hectolitro (PH). Nas condições de realização do trabalho, todos os tratamentos químicos causaram fitotoxicidade na cultura quando comparados às testemunhas, no entanto, as injúrias desapareceram após a primeira precipitação, não afetando o desenvolvimento da mesma. O melhor controle de plantas daninhas obteve-se no tratamento em pós emergência com Imazamoxi + Saflufenacil e em pré+pós-emergência com Imazapique-Imazapir e Imazamoxi+Saflufenacil. Com relação aos componentes de rendimento, os tratamentos Piroxasulfona e Imazamoxi+Saflufenacil, tendo aplicação em pré e pós emergência, se destacaram em relação aos demais, apresentando um maior tamanho de espiga. Nas avaliações de PH e PMS não houve diferença significativa entre os tratamentos. Dessa forma, os tratamentos Piroxasulfona em pré emergência e Imazamoxi+Saflufenacil em pós emergência entregaram melhores resultados relacionados à produtividade, demonstrando maior eficácia na cultura trabalhada. Contudo, deve-se atentar a época de aplicação, evitando injúrias na cultura que podem ser causadas por fitotoxicidade.

Palavras-chaves: fitotoxicidade; seletividade; produtividade.